

## **PREVENÇÃO E CONTÁGIO DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: UM BREVE ESTUDO SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE E HIGIENE**

KUMMER, Leonardo W.<sup>1</sup>

SANT'ANA, Daniel R.<sup>2</sup>

SCHNEIDER, Taiane<sup>3</sup>

<sup>1</sup> . Acadêmico de Biomedicina

<sup>2</sup> . Docente do Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI  
Faculdades - UCEFF, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

<sup>3</sup> . Doutora em Biomedicina, Professora e coordenadora do Curso de  
Biomedicina da UCEFF

E-mail para correspondência: leowkr@gmail.com

**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Introdução:** A doença ou síndrome Mão-Pé-Boca (MPB) é uma infecção viral infantil altamente contagiosa, causada pelos enterovírus Coxsackie.<sup>1</sup> Sendo as principais vítimas crianças com menos de 5 anos de idade, apresentando manifestações clínicas como odinofagia, febre e, em casos mais graves, infecção no Sistema Nervoso Central e óbito.<sup>2</sup> Os enterovírus que causam MPB se multiplicam no trato digestório, na mucosa oral e nas tonsilas palatinas, dessa forma, a transmissão direta ocorre pela via fecal-oral, através do contato com fezes, vômitos, secreções de vias aéreas como saliva, muco, gotículas e pelo contato com lesões cutâneas.<sup>3</sup> O diagnóstico é clínico, que é feito através do reconhecimento das lesões e dos outros sintomas apresentados pela doença.<sup>4</sup> **Objetivo:** Identificar maneiras de prevenir o contágio da doença mão-pé-boca. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos, documentos científicos e teses das bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados e Discussão:**

O momento de maior propagação do vírus acontece na primeira semana da doença, mas pode continuar por várias semanas, mesmo que a pessoa infectada já não apresente sintomas. Manter as medidas de higiene é essencial para impedir a disseminação da doença.<sup>2</sup> Por se tratar de bebês e crianças, medidas de higiene devem ser feitas, higienização das mãos com água e sabão, especialmente se tiver sujidades visíveis, evitar o contato das mãos com a boca, higienização de itens pessoais.<sup>3</sup> Os pais também devem evitar expor crianças com menos de 5 anos em épocas de surto, assim como os cuidadores e funcionários de escolas e creches devem estar em alerta com medidas de higiene pessoal, tendo em mente que a excreção viral pode ocorrer nas fezes durante semanas.<sup>4</sup> **Conclusão:** A doença Mão-Pé-Boca (MPB) é uma afecção aguda altamente transmissível, com sintomas e sinais variáveis de caso a caso, com possibilidade de ser assintomático ou em situações extremas que possam evoluir a óbito. Infelizmente a doença ainda não possui cura, mas alguns recursos aliviam os sintomas e previnem complicações, por conta disso, a melhor maneira de evitar contrair é a prevenção.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Coxsackievirus; Surtos; MPB;

## REFERÊNCIAS

- [1] Li XW, Ni X, Qian SY, Wang Q, Jiang RM, Xu WB, Zhang YC, Yu GJ, Chen Q, Shang YX, Zhao CS, Yu H, Zhang T, Liu G, Deng HL, Gao J, Ran XG, Yang QZ, Xu BL, Huang XY, Wu XD, Bao YX, Chen YP, Chen ZH, Liu QQ, Lu GP, Liu CF, Wang RB, Zhang GL, Gu F, Xu HM, Li Y, Yang T. Diretrizes chinesas para o diagnóstico e tratamento da doença da mão, pé e boca (edição de 2018). Mundo J Pediatr. Outubro de 2018; 14(5):437-447. DOI: 10.1007/S12519-018-0189-8. Epub 2018 3 de outubro. PMID: 30280313.
- [2] Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento Científico de Dermatologia e Departamento Científico de Infectologia (2019-2021) – Síndrome Mão pé boca. [Internet]. Setembro 2019 [citado agosto de 2024]. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_22039d-DocCient\\_-\\_Sindrome\\_Mao-Pe-Boca.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22039d-DocCient_-_Sindrome_Mao-Pe-Boca.pdf)

[3] Mortari N, Frugis Yu AL, Liphaut BL, Marques Ferreira P, Rodrigues M, Akemi Guinoza Ando J, Yatiyo Yassuda Y, Brandão de Assis D, Compagnoli Carmona R de C, Caetano Machado B, Sampaio Tavares Timenetsky M do C, Marques Pinto Carvalhanas TR. Doença Mão-Pé-Boca: diretrizes e orientações para surtos. Bepa [Internet]. Maio de 2018 [citado agosto de 2024];15(173):11-28. Disponível em:

<https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/37768>

[4] Vieira AM. Doença de mão, pé e boca por enterovírus: revisão da literatura [monografia]. 2019 [citado agosto de 2024]. Biblioteca Virtual em Saúde.

Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/j9ukg>